

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



AS RELAÇÕES INTERSEMIÓTICAS EM OBJETOS CORTANTES: A REPRESENTAÇÃO FEMININA

Milena Ramos Pereira¹, Ana Carolina Negrão Berlim de Andrade²

Resumo: Este trabalho faz parte de uma pesquisa cuja finalidade é analisar as relações intersemióticas mantidas entre literatura e obras audiovisuais, levando em conta, principalmente, a representação das figuras femininas nas obras *Objetos Cortantes* (2006), de Gillian Flynn, e na versão televisiva homônima (2018), dirigida por Jean-Marc Vallée. Isso porque nas duas versões de *Objetos Cortantes*, pode-se encontrar, claramente, o protagonismo de figuras femininas. Nas obras, a personagem principal Camille foge dos constructos sociais patriarcais impostos pela sociedade, retratada por uma cidade pequena e pacata, onde praticamente todos se conhecem e julgam a vida uns dos outros. Diante disto, o nosso trabalho foi construído a partir da seguinte questão de pesquisa: Como se dão as relações intersemióticas nas obras de *Objetos Cortantes* levando em conta a presença da figura feminina? Deste modo, objetivamos compreender como se configura a representação feminina nesta adaptação televisiva da obra literária. Foi possível constatar por exemplo, que há características no livro que descrevem Camille como uma pessoa não vaidosa, refletindo na construção da sua personagem na série televisiva, em que a veste sempre com roupas escuras e largas, como forma de refletir a ausência de vaidade descrita no livro. Dessa forma, sugere-se que ela não tem a preocupação com a aparência que as outras figuras femininas da cidade tem, afirmando o distanciamento da personagem principal das demais e fazendo com que, por meio desta particularidade, fique claro que ela não pensa da mesma forma que as outras mulheres. A fim de concretizar nossos objetivos, este trabalho está sendo realizado utilizando a metodologia bibliográfica, a partir de um aporte teórico que engloba Saraiva (2003) e Brito (2006), que trazem considerações sobre as relações intersemióticas; e Pinsk e Pedro (2012), que versam sobre a construção social e os papéis atribuídos à mulher através dos tempos.

Palavras-chave: Objetos cortantes. Relações intersemióticas. Representação feminina. Gillian Flynn. Jean Marc Vallée.

Agradecimentos:

Agradecemos a FECOP pelo apoio financeiro à nossa pesquisa.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: pereiramilenaramos@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: nba.anacarolina@gmail.com